



©Augusto Brázio

João Luís Carrilho da Graça

Dia Nacional do Arquiteto
3 de julho 2025

Cerimónia comemorativa

18h
Pavilhão Julião Sarmento
Av. da Índia 172, Lisboa

Organização Patrocinadores Oficiais



ageas
seguros

arquia banca

Parceiro Projeto da
Ordem dos Arquitectos

LIFTECH
Move up.

Parceiro Institucional

LISBOA
CULTURA

PAVILHÃO
JULIÃO
SARMENTO

+info: ordemdosarquitectos.org



João Luís Carrilho da Graça
(Portalegre, 1952)

Pavilhão Julião Sarmento,
Lisboa, Portugal, 2025.
©Pedro Domingos

Diplomado pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 1977, desenvolve desde então uma atividade profissional marcada por grande rigor e coerência, criando uma linguagem própria e profundamente enraizada nas especificidades de cada projeto. Essa abordagem valeu-lhe, em 2008, a distinção com o Prémio Pessoa, onde se destacava a forma como, ao longo de mais de 30 anos, construiu uma obra sólida e coerente.

Na sua prática arquitetónica, Carrilho da Graça revela uma visão profundamente consciente do papel social da arquitetura. Em entrevista concedida a Anabela Mota Ribeiro, também em 2008, afirmou: *“É extremamente importante que a arquitetura consiga cumprir a sua função social. Estamos num mundo com um nível de desequilíbrio tão elevado que ninguém pode trabalhar com consciência sem ter isso em linha de conta.”* Esta consciência crítica reflete-se na sua obra e na sua presença cívica, sempre atento ao contexto urbano, cultural e humano dos espaços que desenha.



Igreja de Santo António,
Portalegre, Portugal, 2008.
©Fernando Guerra | FG + SG

A sua produção arquitetónica inclui equipamentos públicos, habitação, intervenções urbanas e projetos de requalificação e valorização patrimonial, como a musealização da área arqueológica da praça nova do Castelo de São Jorge, em Lisboa — obra que lhe valeu o Piranesi – Prix de Rome, em 2010. Entre os numerosos reconhecimentos que recebeu ao longo da carreira, destacam-se o Prémio AICA (1992), o Prémio Secil de Arquitetura (1994 e 2024), vários Prémios Valmor (1993, 1998, 2007, 2008, 2013, 2017), o Prémio FAD (1999), e várias nomeações para o Prémio Mies van der Rohe (entre 1990 e 2019). Foi também proposto para o Prémio UIA Auguste Perret em 2005.



Ponte pedonal sobre
a ribeira da Carpinteira,
Covilhã, Portugal, 2009.
©Fernando Guerra | FG + SG

O seu compromisso com a pedagogia e a reflexão sobre a arquitetura levou-o a colaborar com várias instituições de ensino, como a Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (1977-1992), a Universidade Autónoma de Lisboa (desde 2001), a Universidade de Évora (2005-2010), e a *Escuela Técnica Superior de Arquitectura da Universidade de Navarra* (2005, 2007 e 2010). Este trabalho pedagógico tem sido fundamental na formação de várias gerações de arquitetos.

Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Mérito da República Portuguesa (1999), com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública (2019) e com o título de *Chevalier des Arts et des Lettres* pela República Francesa (2010), distinguindo a relevância cultural e internacional da sua obra.



Terminal de Cruzeiros,
Lisboa, Portugal, 2018.
©Rita Burmester

Mantém uma relação próxima com a Ordem dos Arquitectos, de que é Membro Honorário desde 2015, sendo presença ativa nos debates mais críticos da profissão, contribuindo de forma generosa e comprometida para a defesa dos valores da arquitetura e da dignidade do exercício profissional.

A obra de João Luís Carrilho da Graça está amplamente publicada em livros e revistas de arquitetura, sendo objeto de estudo e referência tanto em Portugal como internacionalmente, atestando a sua influência e a relevância duradoura do seu pensamento e prática arquitetónica.



Data Center Portugal
Telecom, Covilhã,
Portugal, 2013.
©Rita Burmester

Pelo seu testemunho exemplar, o Conselho Diretivo Nacional, no uso das suas competências, delibera homenagear, em 2025, o Arquiteto João Luís Carrilho da Graça, membro honorário da Ordem dos Arquitectos desde 2015, pelo seu percurso profissional e o reconhecimento social com que vem exercendo a profissão de arquiteto desde 1977.

O Dia Nacional do Arquiteto, comemorado a 3 de julho, visa celebrar anualmente a função social, a dignidade e o prestígio da profissão de arquiteto em Portugal, evocando a data de publicação do Estatuto da Ordem dos Arquitectos, a 3 de julho de 1998, assim como a data de revogação do Decreto n.º 73/73, com a publicação da Lei 31/2009, a 3 de julho de 2009.